

Como vivem os cristãos no Iêmen

Iêmen - O 9º país da atual Lista Mundial da Perseguição, Iêmen, que fica no Oriente Médio, especificamente na extremidade sudoeste da Península Arábica, acolheu o reino de Sabá nos tempos bíblicos, onde o cristianismo chegou por volta do século IV, enquanto o judaísmo e o paganismo já estavam estabelecidos. A partir do século VII, o islamismo se espalhou rapidamente. Economicamente, 80% dos iemenitas dependem de assistência humanitária e essa ajuda chega até eles através de linhas tribais e familiares, das quais os cristãos frequentemente estão desconectados. Estima-se que mais de um milhão de crianças sofram desnutrição aguda e isso torna a crise de fome do Iêmen uma das piores do mundo.

Atualmente, a nação vive em uma complexa e devastadora guerra entre várias frentes muçulmanas. Grupos militantes sunitas, como Al-Qaeda e Estado Islâmico, usam o caos para ganhar território e impor suas regras. A pressão sobre os cristãos está em um nível extremo e todos os iemenitas são considerados muçulmanos. A constituição declara que o islã é a religião oficial do Estado e a sharia é a base da legislação. Evangelizar muçulmanos, portanto, é uma prática ilegal, assim, o Iêmen é um dos países menos evangelizados do mundo. Mas a boa notícia é que os relatórios mostram que nunca tantos muçulmanos se converteram ao cristianismo como atualmente.

O número de cristãos ex-muçulmanos iemenitas é estimado em algumas centenas e eles se reúnem em secreto. Treinamentos bíblicos, bem como a publicação e importação de Bíblias em árabe são praticamente impossíveis. Os analistas preveem que os grupos militantes islâmicos permaneçam no país ainda por alguns anos. Isso significa que os níveis extremos de violência e pressão sobre as minorias religiosas provavelmente continuem, em especial para os cristãos, já que eles são, em sua maioria, convertidos do islamismo e, portanto, mais vulneráveis. A pequena comunidade cristã no Iêmen precisa de oração para permanecer firme na fé em Jesus. Ore pela igreja no Iêmen.

Fonte: Portas abertas